

Competências chave e específicas a serem desenvolvidas ao longo dos conteúdos:

- 1- Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I);
- 2- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I);
- 3- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I);
- 4- Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I);
- 5- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I);
- 6- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I);
- 7- Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I);
- 8- Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I);
- 9- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- 10- Problematicar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- 11- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J);
- 12- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- 13- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- 14- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I);

- 15- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- 16- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- 17- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- 18- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G).

Módulo 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX			
Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/Conceitos	Experiências de aprendizagem	Avaliação
<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <p>- A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.</p> <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <p>- O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.</p> <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p>	<p><u>- Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</u></p> <p><u>- Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</u></p> <p><u>- Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I</u></p>	<p>- Recuperação de conhecimentos do 11.º ano (Estados Autoritários, Impérios e Democratas), através do diálogo professor-aluno. - Visionamento de documentário sobre as duas primeiras décadas do século XX.</p> <p>- Elaboração e/ou análise de mapas gráficos, tabelas cronológicas.</p> <p>- Questionários</p> <p>- Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.).</p> <p>- Esquemas no quadro/elaboração de esquemas pelos alunos.</p> <p>- Sínteses/análises em PowerPoint.</p> <p>- Diálogo professor / aluno</p> <p>- Visionamento de filmes/documentários apoiados em guiões.</p>	<p>- Recuperação de conteúdos do Módulo 6 do 11.º ano</p> <p>- Avaliação formativa com diversificação de instrumentos: listas de verificação e autoavaliação, trabalhos de grupo e pares, sínteses esquemáticas, comentários de texto.</p> <p>- Guião de filmes / documentário</p> <p>- Fichas de avaliação (2 blocos)</p> <p>- Avaliação escrita e oral de trabalhos: Anne Frank e Aristides de Sousa Mendes</p> <p>- Compreensão do Oral</p>

<p>- As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.</p> <p>- A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas.</p> <p>- As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.</p>	<p><u>Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia;</u></p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.</u></p>	<p>- Resolução de uma Ficha de trabalho</p>	<p>- Fichas de trabalho</p> <p>- Questões aula</p> <p>- Sínteses esquemáticas</p> <p>- Portefólio</p>
<p><u>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</u></p> <p>- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1.ª República.</p> <p>- Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</p>	<p>- <u>Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1a República e à implantação de um regime autoritário;</u></p> <p>- <u>Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal dos pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.</u></p>	<p>- Recuperação de conhecimentos do 11.º ano (<i>Portugal: do final do século XIX a 1910</i>).</p> <p>- Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo.</p> <p>- Elaboração/análise de esquemas conceptuais.</p> <p>- Resolução de uma Ficha de trabalho</p>	
<p><u>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</u></p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <p>- Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <p>- O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão.</p>	<p>- <u>Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929;</u></p> <p>- <u>Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</u></p> <p>- <u>Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos.</u></p>	<p>- Visionamento de filmes/documentários apoiados em guião.</p> <p>- Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.).</p> <p>- Diálogo professor/aluno</p> <p>- Trabalho de grupo/pares.</p> <p>- Elaboração de um glossário de conceitos/noções.</p> <p>- Elaboração/análise de esquemas conceptuais.</p>	

<p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.4. A dimensão social e política da cultura a)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos colectivos; os <i>media</i>, veículo de modelos socioculturais. - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo. - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados. <p><u>2.5. Portugal: o Estado Novo)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projeto cultural do regime. 	<p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio</u></p> <p>- <u>Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;</u></p> <p>- <u>Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;</u></p> <p>- <u>Caraterizar a política cultural do regime, relacionando o seu condicionamento com a questão colonial e com o crescente isolamento internacional;</u></p> <p>- <u>Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.</u></p> <p>Identificar/aplicar o conceito: <u>corporativismo; autoritarismo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual sobre a cultura de massas e respetiva apresentação oral - Consolidação de conteúdos efetuados pela docente. - Síntese esquemática. - Trabalho de grupo/pares: “O Estado Novo em Palmela” - Guião de acompanhamento de conteúdos - Debate - Leitura e análise de documentos diversos - Síntese dos principais conteúdos oral e escrita - Apresentações multimédia. - Estudo do quadro Guernica, como antecedente à 2.ª GG. - Recuperação de conhecimentos do Ensino Básico - «A Segunda Guerra Mundial» - Trabalho individuais: Anne Frank e Aristides de Sousa Mendes 	
---	---	--	--

<p>3. <u>A degradação do ambiente internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A irradiação do fascismo no mundo. - As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial;</u> - <u>Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista;</u> 		
---	---	--	--

Módulo 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL

Conteúdos	Aprendizagens essenciais	Estratégias e recursos	Avaliação
<p><u>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</u></p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações. <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-Providência. - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central. - A escalada armamentista e o início da era espacial. <p>1.3. A afirmação de novas potências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O rápido crescimento do Japão; o 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias antagónicas;</u> - <u>Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;</u> - <u>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;</u> - <u>Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;</u> - <u>Descrever a escalada armamentista e o início da guerra espacial à luz da Guerra Fria;</u> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>Guerra-Fria;</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e/ou análise de mapas, gráficos, tabelas cronológicas. - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.). - Visionamento de filmes/documentários apoiados em guião. - Trabalho de grupo/pares. - Elaboração de um glossário de conceitos/noções. - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. - Elaboração/análise de esquemas 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação formativa com diversificação de instrumentos: listas de verificação e autoavaliação, trabalhos de grupo e pares, sínteses esquemáticas, comentários de texto, debates, resumos, guiões - Guião do filme / documentário - Fichas de avaliação (2 blocos) - Avaliação escrita e oral dos trabalhos. - Fichas de trabalho - Questões aula

<p>afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações. <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. <u>Portugal: do autoritarismo à democracia</u></p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial. - Soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. <p>- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</p> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do 	<p><u>descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática.</u></p> <p>- <u>Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria;</u></p> <p>- <u>Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;</u></p> <p>- <u>Relacionar o surto industrial e urbano com a estagnação do mundo rural e consequentes movimentos migratórios;</u></p> <p>- <u>Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;</u></p> <p>- <u>Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;</u></p> <p>- <u>Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime;</u></p> <p>- <u>Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;</u></p> <p>- <u>Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de</u></p>	<p>concretuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumos escritos efetuados pelos alunos. <p>- Pesquisa de informação: “Declaração Universal dos Direitos do Homem”. - Debate</p> <p>- Apresentação oral de trabalhos diversificados, como exemplo: “Como os livros de banda desenhada trataram a Guerra Fria”.</p> <p>- Através de trabalhos de pesquisa, os alunos terão que lecionar conteúdos.</p> <p>- Utilização / sugestão de leituras de complemento aos conteúdos lecionados: Contos e letras de músicas</p> <p>- Debates variados, por exemplo: “Apartheid”.</p> <p>- Audição de músicas que se relacionem com momentos fulcrais de rutura e inovação histórica.</p> <p>- Visionamento de diapositivos sobre os diferentes movimentos artísticos.</p> <p>- Realização de questionários variados.</p> <p>- Elaboração de sínteses esquemáticas.</p> <p>- Fichas formativas.</p>	<p>- Portefólio</p>
--	--	---	---------------------

<p>movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</p> <p>- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</p> <p>- A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p> <p>3. <u>As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</u></p> <p>- A importância dos pólos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica.</p> <p>- A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.</p> <p>- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade - procura de novos</p>	<p><u>1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;</u></p> <p>- <u>Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</u></p> <p>- <u>Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</u></p> <p>- <u>Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país. Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.</u></p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização</u></p> <p>- Caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos <i>media</i>;</p> <p>- Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</p>	<p>- Trabalho de grupo: "Entre a Ditadura e a Democracia"</p> <p>- Trabalho de Pares</p>	
---	---	--	--

referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher.			
--	--	--	--

Módulo 9 – ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ACTUAL			
Conteúdos	Aprendizagens essenciais	Estratégias e recursos	Avaliação
<p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</p> <p>- Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</p> <p>- Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</p> <p>- Afirmação do espaço económico da Ásia - Pacífico; a questão de Timor.</p> <p>- Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong</p>	<p>- <u>Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;</u></p> <p>- <u>Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</u></p> <p>- <u>Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</u></p> <p>- <u>Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</u></p> <p>- <u>Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;</u></p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>geopolítica; Perestroika</u></p>	<p>- Recuperação de conhecimentos do Ensino Básico.</p> <p>- Elaboração e/ou análise de mapas, gráficos, tabelas cronológicas.</p> <p>- Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.).</p> <p>- Visionamento de filmes / documentários apoiados em guião.</p> <p>- Trabalho de grupo/pares.</p> <p>- Elaboração de um glossário de conceitos / noções.</p> <p>- Utilização de meios multimédia</p>	<p>- Avaliação diagnóstica</p> <p>- Avaliação formativa diversificação de instrumentos: listas de verificação e autoavaliação, trabalhos de grupo/pares, sínteses.</p> <p>- Guião do filme / documentário</p> <p>- Fichas de avaliação</p> <p>- Avaliação escrita e oral dos trabalhos.</p> <p>- Questões aula</p> <p>- Portefólio</p>

<p>Kong e de Macau.</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados. - Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias. - Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs. <p>2. <u>A viragem para uma outra era</u></p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente. - Afirmção do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefação da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo. <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo. - Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente;</u> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.</u></p>	<p>diversificados sobre a época em estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração / análise de esquemas conceptuais. - Resumos escritos efetuados pelos alunos. - Pesquisa de informação sobre a globalização. - Apresentação oral de trabalhos diversificados. - Através de trabalhos de pesquisa, os alunos terão de lecionar conteúdos. - Utilização / sugestão de leituras de complemento aos conteúdos lecionados. - Debates variados sobre a ciência. - Audição de músicas que se relacionem com momentos fulcrais de rutura e inovação histórica. - Visionamento de diapositivos sobre os diferentes movimentos artísticos. - Realização de questionários variados. - Elaboração de sínteses esquemáticas. - Fichas formativas. 	
--	---	---	--

<p>Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana.</p> <p><u>Portugal no novo quadro internacional</u></p> <p>- A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana.</p>	<p>- <u>Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e na imagem externa do país, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;</u></p> <p>- <u>Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.</u></p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: <u>PALOP.</u></p>		
--	---	--	--

- **Notas:**

- Aprendizagens Essenciais, segundo o *Documento Aprendizagens Essenciais História A, 12.º ano*, agosto 2018

- **Conteúdos de aprofundamento/** Conceitos e Aprendizagens Estruturantes*